



ISSN nº 2595-7341

Vol. 5, n. 2, Maio-Agosto, 2022

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft-v5n2/14692>

TOUR NO CAMPUS DE PALMAS: UNIVERSIDADE DE PORTAS ABERTAS À SOCIEDADE

PALMAS CAMPUS TOUR: UNIVERSITY'S OPEN DOORS TO SOCIETY

VISITA AL CAMPUS DE PALMAS: UNIVERSIDADE DE PORTAS ABERTAS A LA SOCIEDAD

Glêndara Aparecida de Souza Martins¹

Moisés de Souza Arantes Neto²

Itamar Souza Reges³

Nathalia Almeida Marcelo⁴

Resumo: A pandemia da COVID-19, vivenciada de maneira intensa nos últimos dois anos, impôs mudanças a toda a sociedade. As universidades públicas brasileiras fecharam suas portas na tentativa de auxiliar na redução do

¹Graduação em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal do Tocantins, mestrado em Ciência dos Alimentos pela Universidade Federal de Lavras e doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Tocantins. Professora Associada do curso de Engenharia de Alimentos.

²Graduação em Matemática pela Universidade de Rio Verde, mestrado em Ciência dos Materiais pela Universidade Estadual Paulista - UNESP e doutorado em Ciência dos Materiais pela Universidade Estadual Paulista - UNESP. Professor Adjunto do curso de Engenharia Ambiental.

³Graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal da Paraíba, mestrado em Engenharia de Processos pela Universidade Federal da Paraíba. Professor Assistente da Fundação Universidade Federal do Tocantins.

⁴Possui graduação em Letras - Língua Inglesa e Literaturas - Licenciatura, especialização lato sensu em Gênero e Diversidade na Escola e Mestrado em Letras, todos pela Universidade Federal do Tocantins

contágio. No entanto, apesar dos inúmeros esforços dos docentes para se reinventarem e dos discentes para se adaptarem, algumas métricas como evasão e retenção aumentaram assustadoramente, impactando diretamente na redução de alunos matriculados e na taxa de sucesso dos cursos. Desta maneira, urge a necessidade de uma atuação da universidade de maneira mais efetiva junto à sociedade para que dúvidas sejam esclarecidas, o sentimento de pertencimento seja despertado nos estudantes e eles, então, incluam a universidade em seus planos de vida. Nesse sentido, o Tour no Câmpus abriu as portas da universidade para os estudantes do ensino médio por meio de uma visita guiada aos espaços temáticos dos cursos. Inúmeras dúvidas foram retiradas dos estudantes, indicando a relevância da ação e seu impacto social.

Palavras-chave: Integração. Universidade de portas abertas. Conhecimento.

Abstract: The COVID-19 pandemic, experienced intensely in the last two years, has imposed changes on the whole of society. Brazilian public universities closed their doors in an attempt to help reduce the contagion. However, despite the countless efforts of professors to reinvent themselves and students to adapt, some metrics such as dropout and retention have increased alarmingly, directly impacting the reduction of enrolled students and the success rate of the courses. In this way, there is an urgent need for the university to act more effectively with society so that doubts are clarified, the feeling of belonging is awakened in students and they, then, include the university in their life plans. In this sense, the Campus Tour opened the university's doors to high school students through a guided tour of the thematic spaces of the courses. Many doubts were removed from the students, indicating the relevance of the action and its social impact.

Keywords: Integration. Open University. Knowledge.

Resumen: La pandemia del COVID-19, vivida con intensidad en los últimos dos años, ha impuesto cambios a la sociedad en su conjunto. Las universidades públicas brasileñas cerraron sus puertas en un intento por ayudar a reducir el contagio. Sin embargo, a pesar de los numerosos esfuerzos de los profesores por reinventarse y de los estudiantes por adaptarse, algunas métricas como la deserción y la retención aumentaron de manera alarmante, impactando directamente en la reducción de estudiantes matriculados y en la tasa de éxito de los cursos. De esta manera, urge la necesidad de que la universidad actúe de manera más efectiva en la sociedad para que se aclaren dudas, se despierte el sentimiento de pertenencia en los estudiantes y luego incluyan a la universidad en sus proyectos de vida. En este sentido, el Campus Tour abrió las puertas de la universidad a los alumnos de secundaria de Palmas a través de un recorrido guiado por las áreas temáticas de los cursos. Se despejaron numerosas dudas de los estudiantes, indicando la relevancia de la acción y su impacto social.

Palabras clave: Integración. Universidad de puertas abiertas. Conocimiento.

INTRODUÇÃO

O atual cenário do ensino superior reflete preocupações e consequências advindas de uma série de fatores. As diretrizes curriculares em suas diversas áreas do saber já refletem taxas de evasão e retenção superiores a 50%, levando as universidades a se preocuparem com a permanência e sucesso dos acadêmicos na conclusão de seus cursos. Adicionalmente, o ambiente competitivo das universidades já é reportado por estudiosos como Nunes et al. (2008), Veloso e Almeida (2000) há mais de uma década. Os autores atribuíam esse fator à elevada disponibilidade de vagas e ampliação desordenada de cursos e instituições.

Ainda em 2003, Porto e Regnier (2003) apresentaram uma projeção de cenário para educação superior que se efetivaria até 2025, na qual a tendência seria a introdução de novos elementos focados no aluno e não no professor; a mudança nas relações da universidade com a sociedade, colocando-a como promotora de papéis fundamentais; a mudança no modo de execução das atividades acadêmicas culminando na convergência digital e em novos modelos de extensão universitária que exigem a aplicação de um arcabouço de conhecimentos muito maior e contextualizado. As tendências outrora descritas foram potencializadas pelo efeito da pandemia decorrente da Covid 19, em que um dos grandes impactos relatados por autores como Araujo et al. (2020) e Sahu (2020) perpassa pela alteração sem precedentes nas práticas educacionais.

Nesse contexto, a Universidade Federal do Tocantins, Câmpus de Palmas, possui 17 cursos de graduação nas diversas áreas do saber, nas modalidades bacharelado e licenciatura, todos impactados diretamente por uma série de fatores extrínsecos e intrínsecos que culminaram na redução do número de ingressantes com o passar do tempo. De maneira geral, o Censo da educação superior, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em 2020, destaca a redução global no número de ingressantes nas instituições públicas de ensino superior, com destaque para os anos de 2013, 2015 e 2020. O referido censo apontou, ainda, uma tendência de crescimento na procura por cursos tecnológicos e uma queda no interesse por cursos de bacharelado e licenciaturas.

Desta maneira, urge a necessidade de ações de divulgação dos cursos e sua relevância para a sociedade, bem como de toda a infraestrutura física e recurso humano disponível para a formação de profissionais competentes e que trarão retorno à sociedade. Nesse intuito, a ação intitulada Tour no Câmpus de Palmas teve por objetivo aproximar os estudantes do ensino médio às oportunidades ofertadas pela Universidade Federal do Tocantins.

METODOLOGIA

Inicialmente foi elaborado um roteiro físico que possibilitasse aos estudantes, em um curto intervalo de tempo, uma apresentação ampla da infraestrutura física e das características peculiares à cada curso de graduação ofertado junto ao Câmpus. A elaboração desse roteiro contou com a participação efetiva de todos os cursos de graduação que indicaram o melhor ambiente temático para recepcionar os estudantes.

Em um segundo momento, as informações acerca da ação foram divulgadas nas mídias institucionais e um ofício foi encaminhado a todas as escolas de Palmas e as Diretorias Regionais de Educação do estado do Tocantins disponibilizando uma agenda de 30 dias para que pudessem trazer seus alunos para conhecer o Câmpus e os cursos. O Tour no Câmpus foi guiado pela direção do Câmpus de Palmas em conjunto com os coordenadores de curso e/ou docentes e discentes indicados por eles e teve uma duração média de 3 horas para cada escola.

Para identificar a perspectiva dos participantes e suas principais dúvidas, a ação foi avaliada por meio de um questionário estruturado, encaminhado às escolas para que os estudantes pudessem responder.

RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

A ação contou com a participação de 14 escolas, sendo a ampla maioria escola pública, duas delas do interior do estado do Tocantins e uma do Maranhão. Ao total, foram recebidos aproximadamente 600 estudantes, devidamente acompanhado dos seus professores e demais representantes das escolas. Cerca de 12% dos estudantes responderam ao questionário avaliativo encaminhado.

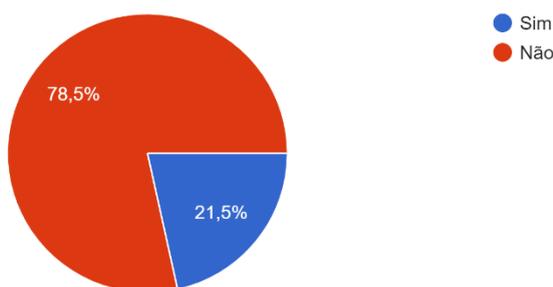
Dentre os estudantes que participaram do questionário observou-se que a ampla maioria era do sexo feminino, perfazendo um total aproximado de 73%. A faixa etária variou entre 15 e 46 anos, com predominância do intervalo entre 17 e 18 anos.

Quando questionado aos estudantes se eles conheciam a Universidade Federal do Tocantins, observou-se que 59% dos estudantes entrevistados informaram não conhecer a universidade, ligando um alerta para a necessidade de expansão de ações que permitam essa aproximação e envolvimento desses estudantes antes mesmo de ingressarem na universidade.

Outro cenário preocupante, observado pela equipe durante o tour e confirmado pelas respostas dadas ao questionário, se refere ao conhecimento acerca da gratuidade dos cursos. Um total de 43,1% dos estudantes que responderam o questionário informaram que não sabiam que os cursos ofertados pela universidade eram gratuitos. Apesar de não serem uma maioria absoluta, o percentual é elevado e a desinformação pode culminar na desistência desses estudantes quanto à continuidade dos seus estudos.

A efetividade da ação foi observada quando comparados dois apontamentos dos estudantes. Em um deles, foi questionado se eles

Você sabia quantos cursos temos no Câmpus de Palmas da Universidade Federal do Tocantins?
65 respostas



conheciam os cursos do Câmpus de Palmas enquanto em outro a pergunta era direcionada à ampliação do interesse após o tour. As respostas podem ser observadas nas figuras 1 e 2, respectivamente

Figura 1: Conhecimento dos estudantes sobre o quantitativo de cursos disponíveis no Câmpus de Palmas

A visita fez você se interessar por algum curso?

65 respostas

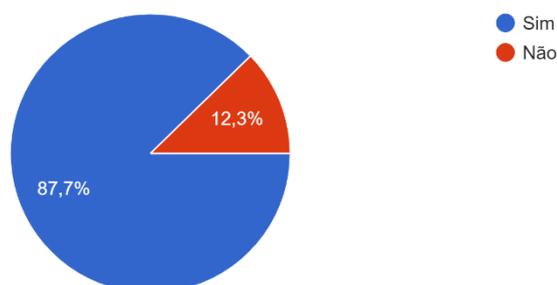


Figura 2: Manifestação de interesse dos estudantes após a visita.

Observando as figuras 1 e 2 é notório o impacto da ação no interesse dos estudantes, indicando a eminente necessidade ampliação desse contato de maneira contínua.

De maneira qualitativa, quando questionado aos estudantes o que mais lhes chamou a atenção durante a visita, alguns fatores elencados evidenciam o papel da universidade e sua relevância. Diversos estudantes informaram que o tamanho do Câmpus, bem como a qualidade dos laboratórios, a abordagem dos professores e a diversidade dos cursos os surpreenderam positivamente. Não obstante, aspectos como cordialidade e receptividade das pessoas e a beleza física do Câmpus foram frequentemente relatados, não apenas durante a visita, mas também no questionário. Um outro aspecto que novamente chamou a atenção, e apareceu como um fator positivo apontado pelos estudantes após o tour foi o esclarecimento quanto a gratuidade dos cursos ofertados.

Além da abordagem acerca da gratuidade dos cursos, outros esclarecimentos foram prestados acerca da assistência estudantil que auxiliam na permanência do estudante na universidade, além da iniciação científica, iniciação a extensão, empresas juniores, movimentos estudantis e sua representatividade, deixando claro aos estudantes a relevância do papel que ocupam dentro da instituição.

No âmbito de expectativas futuras, os estudantes apontaram que gostariam, em outros momentos, de ter acesso as matrizes curriculares, aulas práticas dos diversos cursos, bem como maiores informações acerca de eventos, atividades complementares, estágios, empregabilidade dos cursos,

horários, notas de corte no vestibular, auxílios e demais detalhamentos dos cursos. Nota-se, portanto, que apesar de todas as informações elencadas serem públicas e diariamente vinculadas às mídias institucionais, as estratégias de comunicação precisam ser aprimorada.

CONCLUSÃO

A ação Tour no Câmpus alcançou o objetivo de esclarecer e aproximar a sociedade da Universidade, devendo ser ampliada e aprimorada para próximas edições. Não obstante, dúvidas importantes foram sanadas e sugestões relevantes foram colhidas para que os cursos possam efetivamente trabalhar sua inserção social, principalmente em um contexto onde a extensão tem sido cobrada de maneira mais efetiva por meio de sua curricularização.

REFERÊNCIAS

Araújo, R.M.; Amato, C. de la H.; Martins, V.F. COVID-19, Mudanças em práticas educacionais e a percepção de estresse por docentes do ensino superior no Brasil. *Brazilian Journal of Computers in Education*, v. 28, p. 864-891, 2020.

Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Resumo técnico do censo da educação superior 2020. Disponível em https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2020.pdf. Acesso em 28/07/2022.

Nunes, G.T.; Lanzer, E.A; Serra, F.R.; Ferreira, M.P. Emergência do marketing nas instituições de ensino superior: um estudo exploratório. *Análise*, Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 173-198, 2008.

Porto, C.; Regnier, K. O ensino superior no mundo e no Brasil – Condicionantes, tendências e cenários para o horizonte 2003-2025 – Uma abordagem exploratória. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/ensinosuperiormundobrasiltendenciascenarios2003-2025.pdf> . Acesso em: 28 de julho de 2022.

Sahu, P. (2020). Closure of universities due to Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): impact on education and mental health of students and academic staff. *Cureus*, v.12, n.4.

Veloso, T. C. M. A; Almeida, E. P. Evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Mato grosso, Campus Universitário de Cuiabá – um processo de exclusão. Cuiabá: UFMT, 2000.